Universidade Federal de Juiz de Fora

Departamento de Ciências Sociais

Disciplina eletiva (temas de antropologia geral): O corpo na teoria antropológica e nas etnografias sobre saúde e política.

Professora: Cristina Dias da Silva

Ementa: a proposta dessa disciplina nasce de uma inquietação, sobre quais contribuições a linha de estudos clássica em antropologia da saúde teria para oferecer ao debate sobre os corpos violentados e estigmatizados que frequentam as etnografias da antropologia da política. Com essa reflexão inicial, o curso pretende criar pontes entre estas duas tradições de pesquisa antropológica no Brasil. De um lado, a antropologia da saúde e suas contribuições focadas em releituras da fenomenologia e nos sentidos – de outro, a antropologia da política e sua problematização das noções de corpo na história, bem como das situações de assimetria e hierarquia social. Como elemento teórico transversal, propõe-se um debate com a noção de corpo em Haraway e Latour.

Avaliação: Apresentação de um seminário (40%) + trabalho (40%) + resenha (20%). Os seminários serão individuais e consistem na apresentação do texto selecionado no programa do curso. Os seminários devem conter: argumento resumido do/a autor/a, interlocução dirigida e fichamento do texto. Os trabalhos serão comparativos, a partir da leitura de dois ou mais autores do curso e outros, da bibliografia complementar. Texto dissertativo de 6-8 páginas (Times New Roman, 12, espaço 1,5).

Programa:

**Sessão 1**

Apresentação do programa do curso, avaliação e objetivos.

**Controvérsias**

**Sessão 2**

LATOUR, Bruno. “Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência*.” Body and Society*, vol. 10 (2/3), 2004. (pp 205-229)

**Sessão 3**

HARAWAY, Donna. “Manifesto ciborgue Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX” Donna Haraway Hari Kunzru Tomaz Tadeu (org. e trad.) Antropologia do ciborgue, 2000. (33-118)

**Corpo e rituais**

**Sessão 4**

DOUGLAS, Mary. “Introdução” e “A impureza Secular” (capítulo II). In: *Pureza e perigo*. São Paulo: Perspectiva, 1976 (1966).

**Sessão 5**

VIGARELLLO, Georges. “A água que protege” (Quarta Parte). *O limpo e o sujo. A higiene do corpo dede a idade média.* Lisboa: Fragmentos, 1985. (pp. 133-183).

**Corpo fenomenológico?**

**Sessão 6**

CSORDAS, Thomas. “A corporeidade como um paradigma para a Antropologia”. *Corpo/significado/cura*. Porto Alegre: Editora UFRGS. (101-146)

**Sessão 7**

VALE de ALMEIDA, Miguel. “Corpo presente”. Miguel Vale de Almeida (org.) *Corpo presente: treze reflexões antropológicas sobre o corpo.* Oeiras: Celta Editora, 1996. (1-23)

DURAND, Jean-Yves. “O hidrogeólogo, o vedor, o etnógrafo.” Miguel Vale de Almeida (org.) *Corpo presente: treze reflexões antropológicas sobre o corpo.* Oeiras: Celta Editora, 1996. (87-104)

**Sessão 8**

Filme seguido de debate. (sugestão: Janela da Alma)

**Políticas do corpo**

**Sessão 9**

ARMUS, Diego. “ “Queremos a vacina Pueyo!!!”: incertezas biomédicas, enfermos que protestam e a imprensa – Argentina 1920-2940.” Gilberto Hochman e Diego Armus (Orgs.) *Cuidar, controlar, curar.* Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. (393-426)

**Sessão 10**

FARMER, Paul. “Mandando doença: feitiçaria, política e mudança nos conceitos da Aids no Haiti rural”. Gilberto Hochman e Diego Armus (Orgs.) *Cuidar, controlar, curar.* Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. (535-567).

**Duas etnografias para estudo**

**Sessão 11**

COROSSACZ, Valeria R. **O corpo da nação.** Classificação racial e gestão social da reprodução em hositais da rede pública do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009. (parte 1)

**Sessão 12**

COROSSACZ, Valeria R. **O corpo da nação***.* Classificação racial e gestão social da reprodução em hospitais da rede pública do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009. (Parte 2)

**Sessão 13**

FLEISCHER, Soraya. **Parteiras, buchudas e aperreios.** Uma etnografia do atendimento obstétrico não oficial em Melgaço, Pará. Belém, Pakatatu/Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2011. (Introdução, capítulos 1, 2 e 3)

**Sessão 14**

FLEISCHER, Soraya. **Parteiras, buchudas e aperreios**. Uma etnografia do atendimento obstétrico não oficial em Melgaço, Pará. Pará. Belém, Pakatatu/Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2011. (Capítulos 4, 5 e conclusões)

**Sessão 15 – entrega de resultados.**